



UNIVERSIDADE FEDERAL DO TOCANTINS
CAMPOS SERGIO JACINTHO LEONOR
CURSO DE PEGAGODIA

ISAMARA DA CUNHA E SILVA

O TEATRO E A DANÇA NA EDUCAÇÃO INFANTIL

ARRAIAS-TO

2019

ISAMARA DA CUNHA E SILVA

O TEATRO E A DANÇA NA EDUCAÇÃO INFANTIL

Artigo foi avaliada(o) e apresentada (o) à UFT – Universidade Federal do Tocantins – Campus Universitário de Arraias, Curso de Pedagogia para obtenção do título de Licenciatura, e aprovada (o) em sua forma final pelo Orientador e pela Banca Examinadora.

Orientadora: Dr^a Magalis Bésser Dorneles Schneider
Coorientador: Especialista Thiago Francysco Rodrigues Cassiano

ARRAIAS-TO

2019

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)
Sistema de Bibliotecas da Universidade Federal do Tocantins

S586t Silva, Isamara da Cunha e.
O TEATRO E A DANÇA NA EDUCAÇÃO INFANTIL. / Isamara da
Cunha e Silva. – Arraias, TO, 2019.
21 f.

Artigo de Graduação - Universidade Federal do Tocantins – Câmpus
Universitário de Arraias - Curso de Pedagogia, 2019.

Orientadora : Dr.ª Magalis Bêsser Domeles Schneider

Coorientador: Thiago Francysco Rodrigues Cassiano

1. Educação Infantil. 2. Ensino da Arte. 3. Dança. 4. Teatro. I. Título

CDD 370

TODOS OS DIREITOS RESERVADOS – A reprodução total ou parcial, de qualquer
forma ou por qualquer meio deste documento é autorizado desde que citada a fonte.
A violação dos direitos do autor (Lei nº 9.610/98) é crime estabelecido pelo artigo 184
do Código Penal.

**Elaborado pelo sistema de geração automática de ficha catalográfica da UFT com os
dados fornecidos pelo(a) autor(a).**

FOLHA DE APROVAÇÃO

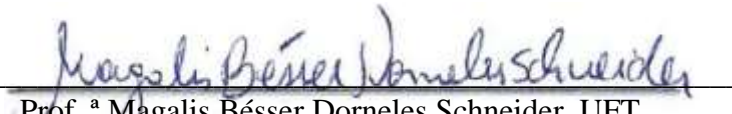
ISAMARA DA CUNHA E SILVA

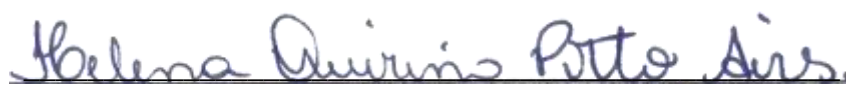
O TEATRO E A DANÇA NA EDUCAÇÃO INFANTIL

Artigo foi avaliado e apresentado à UFT – Universidade Federal do Tocantins – Campus Universitário de Arraias, Curso de Pedagogia, para obtenção do título de Pedagoga e aprovada em sua forma final pela Orientadora e pela Banca Examinadora.

Data de aprovação: 18 / 11 / 2019.

Banca Examinadora


Prof.ª Magalis Besser Dorneles Schneider, UFT.
Orientadora


Prof.ª Me. Helena Quirino Porto Aires, UFT.
Avaliadora 1


Prof. Esp. Gleicivan Moreira de Oliveira, UFT.
Avaliador 2

Arraias – TO, 2019.

SUMÁRIO

INTRODUÇÃO.....	8
2. ENSINO DA ARTE NO BRASIL	10
2.1. Teatro.....	11
2.2. Dança.....	12
3. METODOLOGIA.....	14
4 RESULTADOS E DISCUSSÃO.....	15
4.1 Percepções da coordenadora.....	15
4.2 Percepções da professora de teatro.....	17
4.3 Percepções do professor de dança.....	18
CONSIDERAÇÕES FINAIS	19
REFERÊNCIAS	20

RESUMO

Este artigo ressalta a importância do ensino de Artes na Educação Infantil tendo como foco Teatro e a Dança. Apresentando-se propostas relacionadas à Educação Infantil e ao ensino da dança e do teatro no Referencial Curricular Nacional para Educação Infantil e no pensamento de Saviani (1944), Ferraz e Fusari (2009), Japiassu (2001), Coletto (2010) e Oliveira (2008). A metodologia foi qualitativa com entrevista semiestruturada para verificar a realidade vivida pelos professores. Os resultados apontaram que o teatro está presente somente nos momentos comemorativos e a dança é trabalhada dentro da sala de aula e também nos momentos comemorativos, demonstrando assim que o teatro é pouco abordado na Educação Infantil.

Palavras chave: Educação Infantil; Ensino da Arte; Dança; Teatro.

ABSTRACT

This article highlights the importance of teaching Arts in Early Childhood Education focusing on Theater and Dance. Introducing proposals related to Early Childhood Education and the teaching of dance and theater in the National Curriculum Framework for Early Childhood Education and the thought of Saviani (1944), Ferraz and Fusari (2009), Japiassu (2001), Coletto (2010) and Oliveira (2008). The methodology was qualitative with semi-structured interviews to verify the reality lived by teachers. The results pointed out that the theater is present only in the commemorative moments and dance is worked within the classroom and also in the commemorative moments, thus demonstrating that the theater is little addressed in Early Childhood Education.

Keywords: Early Childhood Education; Art Teaching; Dance; Theater.

1. INTRODUÇÃO

O ensino da Arte na Educação Infantil brasileira é um agente de fortalecimento para o ensino e aprendizagem da criança. Neste seguimento, Saviani (1944) menciona que a marginalidade deixa de ser vista predominantemente sob o ângulo da ignorância, isto é, o não domínio de conhecimentos. Assim, a escola tradicional não dá possibilidade do aluno se expressar, pois o teatro e dança faz parte das múltiplas linguagens da arte, e possibilita a criança se comunicar e expressar o sentimento, mas no tradicionalismo a centralidade é focada no professor, o dono do saber, mediando todo o conteúdo para os alunos, como bem aponta Cassiano (2019), que o professor de arte, como mediador de saberes e fazeres atua como luz que ilumina portas e janelas para as possibilidades criativas.

Em vista disso, ainda é muito frequente hoje nas escolas o tradicionalismo, em vista disso a arte ela vem ensinando que através dela podem-se expressar sentimentos e emoções por meio dos desenhos, pinturas, dança, teatro e músicas. E não focando em trabalhos prontos, ao qual a criança não tem a livre expressão, de mostrar tudo que está ao seu redor.

Ferraz e Fusari (2009, p. 16), argumenta que “[...] a arte se constitui de modos específicos de manifestação da atividade criativa dos seres humanos ao interagirem com o mundo em que vivem, ao se conhecerem e ao conhecê-lo”.

A criança desde cedo exploram o mundo e tudo ao seu redor, produzindo conhecimentos por meio das brincadeiras, conhecendo o outro, através de sua cultura. Assim, por meio das diferentes linguagens, como a música, a dança, o teatro, as brincadeiras de faz de conta, elas se comunicam e se expressam no entrelaçamento entre corpo, emoção e linguagem. As crianças conhecem e reconhecem as sensações e funções de seu corpo e, com seus gestos e movimentos, identificam suas potencialidades e seus limites, desenvolvendo, ao mesmo tempo, a consciência sobre o que é seguro e o que pode ser um risco à sua integridade física (BRASIL, 2017). Neste âmbito a Base Nacional Comum Curricular (BNCC) diz que: “[...] o teatro emerge como linguagem que, quando trabalhada na educação infantil poderá proporcionar a criança sociabilidade, expressão corporal, e ampliação de suas relações consigo mesmo e com o mundo. (BRASIL, 2017, p.37)

De acordo com Brasil (2017) entende-se que o teatro é uma linguagem fundamental para o desenvolvimento da criança na perspectiva social e corporal. Corroborando com o pensamento de Japiassu (2001) percebe-se, com relação à arte que a presença do teatro na escola estimula a criatividade dos alunos. O teatro faz parte da arte, e trabalhar com a linguagem, as formas de expressão artística, os meios de comunicação, a coordenação motora,

a cognitiva e a afetiva do educando, podendo compreender criticamente a realidade e a cultura de cada ser.

Neste sentido, segundo Brasil (2017) aponta que a escola tem um papel importante na educação dos corpos, através da interpretação e a criatividade da dança e do teatro, favorecendo aos alunos concentração, equilíbrio, aprendizagem entre o corpo, a coletividade e a dança.

A escolha deste trabalho partiu do interesse em pesquisar de que forma o teatro e a dança estão sendo abordados na Educação Infantil, demonstrando a importância para o processo de ensino aprendizagem dos alunos na perspectiva intelectual e emocional. Este estudo deu-se após a pesquisadora ter participado de um curso¹ de teatro, onde presenciou e conviveu cada momento ao longo do curso. Depois de observar a importância e a riqueza para as aprendizagens dos alunos, a qual a dança se relaciona com o teatro e ajuda no desenvolvimento social, psicomotor, intelectual e psicológico das crianças, sendo fundamental estar presente no currículo escolar. Neste sentido, busca-se aqui uma reflexão sobre a arte e a articulação com a ludicidade.

Percebe-se que no decorrer dos anos a arte foi consolidada como área do conhecimento e meio de produção na sociedade ganhando grande relevância social. Neste sentido, este artigo busca refletir e responder a seguinte problemática: Como são abordados o teatro e a dança na educação infantil?

Propõem-se então verificar as percepções de profissionais da educação sobre teatro e dança na educação infantil. Delors (2003) diz que a educação está organizada de acordo com as quatro aprendizagens fundamentais, sendo os pilares do conhecimento para o indivíduo, dentre eles são: aprender a conhecer isto e adquirir os instrumentos da compreensão; aprender a fazer, para poder agir sobre o meio envolvente; aprender a viver juntos, a fim de participar e cooperar com os outros em todas as atividades humanas; por fim aprender a ser, essencial que entrega as três precedentes.

A partir disso, faz-se necessário refletir sobre o ensino de teatro e dança no ensino básico na perspectiva da formação humana e propor caminhos para docência em artes (teatro e dança) focada na criança.

O objetivo desse artigo é verificar as percepções de profissionais da educação sobre teatro e dança na educação infantil, identificar se o teatro e a dança são abordados na

¹Curso: Residência Artística em Arraias – Formação para o Teatro de Rua, realizado durante os meses de abril a outubro de 2015, Arraias – TO, com carga horaria de 282 horas.

Educação Infantil e analisar a importância do teatro e dança para o ensino e aprendizagem das crianças na Educação Infantil.

Para uma compreensão mais detalhada sobre a importância do teatro e dança para o ensino e aprendizagem das crianças na Educação Infantil buscou - se analisar a partir dos autores: Japiassu (2001); Barreto (2008); Coletto (2010) e Silva e Schwartz (1999).

2. ENSINO DA ARTE NO BRASIL

Conforme o surgimento da história da arte, o autor Nascimento (2013) menciona que o homem começou a produzir a arte desde a Pré-História, por meio da chegada dos arqueológicos, que descobriram a arte desde os primeiros passos que o homem teve contato com a arte, de acordo com a vivência usa a criatividade de registrar os momentos históricos por meio da escrita e em formas de desenhos..

As autoras, Ferraz e Fusari (2010) salientam que no final da década de 1970, no Brasil o movimento Arte-Educação organizou-se fora da educação escolar, partindo dos princípios metodológicos baseadas nas ideias da Escola Nova e da Educação através da Arte. Ferraz e Fusari (2010) apontam que:

Na Educação Artística nota-se uma preocupação somente com a expressividade individual, com técnicas, mostrando-se, por um lado, insuficiente no aprofundamento do conhecimento da arte, de sua história e das linguagens artísticas propriamente ditas. Já a Arte-Educação vem se apresentando como um movimento em busca de novas metodologias de ensino e aprendizagem de arte nas escolas. Revaloriza o professor da área, discute e propõe um redimensionamento do seu trabalho, conscientizando-o da importância da sua ação profissional e política na sociedade. (FERRAZ; FUSARI, 2010, p. 19)

Ainda de acordo com essas autoras, a arte ainda não tem sido corretamente ensinada e apreendida pela maioria das crianças e adolescentes brasileiros. Isso Torna-se preocupante, pois pode-se observar que os educadores não estão buscando novas metodologias de ensino, por isso a arte ainda é pouco ensinada nas escolas. Sendo que é importante para o rendimento escolar das crianças por meio das expressões artísticas, como desenho, teatro, música e a dança.

A Lei de Diretrizes e Base da Educação Brasileira (LDB 9694/96) determina que a Educação Infantil, como primeira etapa da educação básica, proporcione o desenvolvimento integral da criança até cinco anos de idade, em seus aspectos físico, psicológico, intelectual e social, e diz ainda, que as ações das famílias e da comunidade devem ser complementadas na Educação Infantil.

Neste sentido, é preciso pensar sobre a importância de ensinar a arte na educação infantil e as contribuições para a formação de seres humanos. Segundo Ferraz e Fusari (1993):

Qualquer conceito estético ou artístico pode ser trabalhado a partir do cotidiano tanto da natureza quanto da cultura como um todo. Assim, é bastante enriquecedor solicitar que as crianças levem para a escola, por exemplo, elementos que se refiram a um determinado assunto de artes a ser trabalhado. O professor também deverá fazê-lo. Desta maneira, havendo interesse em trabalhar as percepções e seus elementos (como texturas, cores), pode se coleccionar da natureza – flores, folhas, gravetos, pedras, etc. – ou de materiais produzidos pelo homem – como tecidos, pedaços de papéis, rótulos, embalagens, fotografias, ilustrações, objetos de uso cotidiano, sons, canções e outros – que serão reunidos na classe como material auxiliar para as aulas de artes. (FERRAZ; FUSARI, 1993, p.49).

Neste segmento, o professor deverá trabalhar de acordo com um planejamento de aula e a organização dos conhecimentos sobre as artes. As crianças têm a oportunidade de aprender diversos conteúdos que estão ao seu redor, pois são observadoras, criativas capazes de transformar seu ambiente em um mundo artístico. O professor como mediador nas palavras de Cassiano (2019) ressalta que o professor de arte como mediador de saber, apresentar novos saberes e não detentor de saber, técnicas estéticas.

Conforme, Ferraz e Fusari (2009) afirmam que:

A criança está em constante assimilação de tudo, pois ela entra em contato no seu meio ambiente; compete ao professor de Arte saber lidar com os fatos em sala de aula e compor a sua metodologia de trabalho. O que é observado e percebido nos passeios, nos caminhos de ida e volta à escola, nas brincadeiras, nos programas de rádio e televisão, na utilização do computador e da internet, está modificando e enriquecendo as experiências e vivências infantis. A principal tarefa do professor de Arte é ativar o alargamento dessas observações e percepções das crianças. (FERRAZ; FUSARI, 2009, p. 73,74)

Neste seguimento, as autoras Quadros e Santos (2012) afirmam que todas as instituições de Educação Infantil devem favorecer as crianças atividades diversificadas e prazerosas, partindo das necessidades básicas de aprendizagens. No entanto, a arte na escola delimita-se em ensinar a maioria das crianças a pintarem gravuras prontas, xerocadas, fazer bandeirinha de carnaval, festa junina e fazer papai Noel de papelão, ou seja, necessitando ter um olhar mais contextualizado e crítico da arte.

2.1. Teatro

Desde o início do século XX, a ressonância do movimento por uma educação ativa foi intensiva em muitos países, assim, no Brasil ficou conhecida como Escola Nova. De acordo

com o autor Japiassu (2001, p.26) “Só com o movimento *Escola Nova* que o papel do teatro na educação escolar, particularmente na educação infantil, adquiriu *status* epistemológico e importância psicopedagógico”.

Assim a partir da inclusão do teatro como componente curricular da educação formal de crianças, jovens e adultos nas principais sociedades ocidentais deu-se o processo de escolarização em massa que caracterizou a democracia do ensino laico ao longo do século XX. (JAPIASSU, 2001, p. 26). Continuando com o ponto de vista do autor que:

O objetivo do ensino das artes, [teatro] para a concepção pedagógica essencialista, não é a formação de artistas, mas o domínio, a fluência e a compreensão estética dessas complexas formas humanas de expressão que movimentam processos afetivos, cognitivos e psicomotores. (JAPIASSU, 2001, p. 30. Grifo da autora).

A arte tem sido proposta como instrumento fundamental de educação, incluindo o teatro como forma de desenvolvimento humano.

Segundo os Parâmetros Curriculares Nacionais (1997):

O teatro, como arte, foi formalizado pelos gregos, passando dos rituais primitivos das concepções religiosas que eram simbolizadas, para o espaço cênico organizado, como demonstração de cultura e conhecimento. É, por excelência, a arte do homem exigindo a sua presença de forma completa: seu corpo, sua fala, seu gesto, manifestando a necessidade de expressão e comunicação. (BRASIL, 1997, p. 57)

O teatro nas escolas tem como objetivo compreender os conhecimentos das crianças, do seu fazer artístico e da capacidade de imaginar. De modo que elas aprendam com as formas de brincadeiras, convivendo com as outras crianças, e assim, elas produzam teatro através das interações no meio em que vivem. No entanto, a criança interage por meio da comunicação, através da linguagem ou através do lúdico e o papel principal o do professor é trocar com seus alunos conhecimentos de mundo, de modo que o ensino e aprendizagem sejam desenvolvidos de uma maneira prazerosa.

2.1. Dança

Entre as décadas de 1970 e 1980 no Brasil, de acordo com Barreto (2008) emergiu a proposta de polivalência do professor de Arte, exigindo que integrasse todas as expressões: as artes plásticas, a dança, a música e o teatro, mesmo que o trabalho seguisse sem

aprofundamento e qualificação. Isso desencadeou uma decadência qualitativa no ensino de Arte.

Coletto (2010) considera que nas aulas de Arte o professor deve utilizar as quatro linguagens artísticas (artes visuais, dança, música e teatro) como forma do aluno se expressar, por esse motivo, a dança está dentro do teatro, e ambos andam juntos. A autora enfatiza que:

A dança também é uma a linguagem que pode ser utilizada pelo professor. Ela sempre esteve presente na cultura humana, seja como atividade de lazer, trabalho ou manifestação religiosa. A criança é um ser em constante movimento, é dessa maneira que ela explora seu corpo e o ambiente. A dança pode ser utilizada como um estímulo à comunicação e à criatividade, pois, através dela, o professor pode trabalhar de forma lúdica e espontânea a estrutura e o funcionamento dos corpos, assim como o trabalho em grupo e a atenção. (COLETO 2010, P.148)

De acordo com as concepções da autora Coletto (2010), observa-se que a dançar pode ser representada por meio de culturas, e com atividade lúdica possa possibilitar para os seres humanos um ser criativo. Por isso é importante o professor trabalhar a dança com forma lúdica e para obter um ensino de qualidade.

Para as autoras Silva e Schwartz (1999) a expressão Corporal é, então, considerada como um aprendizado e um estilo pessoal, o que a liga diretamente com a dança, no sentido de que esta pode ser considerada como instrumento para manifestação de conteúdos próprios. E por esse lado a dança trabalha com o corpo, desenvolvendo a coordenação motora, sendo essencial para o desenvolvimento intelectual e emocional.

De acordo com os Parâmetros Curriculares Nacionais (1997):

Esses conhecimentos devem ser articulados com a percepção do espaço, peso e tempo. A dança é uma forma de integração e expressão tanto individual quanto coletiva, em que o aluno exercita a atenção, a percepção, a colaboração e a solidariedade. A dança é também uma fonte de comunicação e de criação informada nas culturas. Como atividade lúdica a dança permite a experimentação e a criação, no exercício da espontaneidade. Contribui também para o desenvolvimento da criança no que se refere à consciência e à construção de sua imagem corporal, aspectos que são fundamentais para seu crescimento individual e sua consciência social. (BRASIL, 1997, pág. 49)

Percebe-se assim a importância da dança na educação infantil e como ela pode ser representada pela cultura, seus rituais e apresentações. E como a dança faz parte de uma atividade lúdica, permite também que as crianças utilizem suas imaginações e criações através dos exercícios da dança, contribuindo para o seu desenvolvimento emocional, intelectual e coordenação corporal. De acordo com Barreto (2008):

[...] o ensino de Dança pode exercer um importante papel no que se refere a ampliar as possibilidades e as formas de compreender, ampliar e se relacionar com seu próprio imaginário, com o de outras pessoas e com este mundo em que vivemos construídos por imagens. Creio que uma pedagogia da imagem possa contribuir muito para que enriqueça o ensino de Dança em escolas, academias, centros culturais, entre outros, visto que as pedagogias tradicionais têm imobilizado os corpos com seus treinamentos coercivos, sem permitir que estes corpos encontrem caminhos mais humanos de experiências as técnicas, a imaginação, a criação, a dança... Assim é possível educar pessoas autênticas, críticas e transformadoras. (BARRETO, 2008, p.129).

Segundo Barreto (2008) é importante observar que a dança e o teatro eram reconhecidos apenas em festas de Natal, Páscoa, entre outras. Por outro lado, o ensino da Arte, em algumas escolas, também foi influenciado pelo modernismo, reproduzindo o ideal da Escola Nova, através de um processo de aprendizagem centrado na curiosidade do aluno.

3. METODOLOGIA

Este artigo foi realizado na perspectiva da pesquisa qualitativa, com caráter de verificar as percepções de profissionais da educação sobre teatro e dança na educação infantil, trazendo a importância do teatro e a dança no âmbito educacional. Segundo Oliveira (2008),

São muitas as interpretações que se tem dado à expressão pesquisa qualitativa e atualmente se dá preferência à expressão abordagem qualitativa. Entre os mais diversos significados, conceituamos abordagem qualitativa ou pesquisa qualitativa como sendo um processo de reflexão da realidade através da utilização de métodos e técnicas para compreensão detalhada do objeto de estudo em seu contexto histórico e/ou segundo sua estruturação. Esse processo implica em estudos segundo a literatura pertinente ao tema, observações, aplicação de questionários, entrevistas e análise de dados, que deve ser apresentada de forma descritiva (OLIVEIRA, 2008, p. 37).

Optou-se em realizar uma pesquisa de campo, que segundo Fonseca (2002), caracteriza-se pelas investigações em que, além da pesquisa bibliográfica e/ou documental, se realiza coleta de dados junto às pessoas. O instrumento de pesquisa utilizado foi à entrevista semiestruturada, que conteve 10 perguntas e que essas perguntas tinham como objetivo de verificar como são abordados o teatro e a dança na Educação Infantil.

Em vista disso, foram entrevistados uma coordenadora, um professor e uma professora. Para preservar a identidade deles serão utilizadas letras como a inicial do nome para identificá-las.

Desse modo, a entrevista foi realizada com a coordenadora C de uma escola pública da Educação Infantil. Com a professora D que é formada na área da dança, e com o professor T formado em teatro com magistério superior.

A importância de realizar a entrevista com esses profissionais é por que eles são formados na área da dança e do teatro e por trabalhar na área da Educação Infantil com finalidade de verificar se o teatro e a dança são abordados na Educação infantil

4 RESULTADOS E DISCUSSÃO

4.1. Percepções da Coordenadora

Foram realizadas entrevistas com a coordenadora da Educação Infantil, a professora de dança e o professor de teatro, corroborando com este estudo e apontando a importância da arte, da dança e do teatro na Educação Infantil.

De acordo com o roteiro de entrevista realizado com cada entrevistado, a coordenadora C respondeu a seguinte pergunta: se ela acredita que a arte é importante na Educação Infantil. Segundo ela:

Primordial, acredito que ela não é muito incentivada às vezes, ela é deixada como segundo plano, mas se a gente pesquisar estudar a arte de verdade vai perceber que ela engloba todas as outras áreas de conhecimento, quando é trabalhada direitinho com objetivo podem surgir talentos percepções que as crianças podem fazer através da arte dela da música da dança da expressão corporal artística plástica ela é a porta para as crianças expressar em diversas habilidades quando é trabalhada de verdade a arte ela sempre foi dada com aquela matéria ou área de conhecimento que era só para cumprir carga horária (COORDENADORA C, 2019).

Pela fala da coordenadora, percebe-se a importância da arte na Educação Infantil, sendo que o seu papel é rico em conhecimento, no qual o teatro e dança faz parte da arte, e por isso é interessante que ambos estejam presentes no currículo escolar.

Ferraz e Fusari (2009, p. 85) afirmam que a criança se exprime naturalmente, se comunica como ponto verbal, musical ou corporal, sempre motivada pelo desejo das descobertas por suas fantasias. Ao acompanhar o desenvolvimento expressivo e comunicativo da criança observa-se que ela resulta das sensações, sentimentos e concepções vivenciadas. Diante disso, quando ela desenha, pinta, dança e canta faz com intensidade e muita emoção.

Na segunda pergunta realizada a coordenadora, foi se a arte é trabalhada na Educação Infantil em sua escola. A coordenadora destacou que:

Aqui a gente tem incentivado o professor a trabalhar com materiais diversos, ainda em processo quase não é trabalhada na formação continuada para o professor de Educação Infantil principalmente para contemplar o ensino da arte tivemos algumas formações na linguagem oral e matemática agora teve sobre os desenhos Mas ainda é muito pouco a gente tenta desvincular o ensino da arte na parte só de

pintar desenho já produzidos e usos de materiais no modo de expressar mas está em processo tudo em que começou desde que trabalho aqui quase não estamos trabalhando com desenhos prontos estamos trabalhando em que surge da criação da criança para ser um criador não reproduzidor do desenho pronto. (COORDENADORA C, 2019)

Na fala da coordenadora, percebe-se que na escola há incentivo para ser trabalhada a arte, mas nas formações continuada a arte não está sendo inserida, de modo que os professores possam exercer o ensino da arte mais seguro e emancipadores.

Ferraz e Fusari (2009) apontam que o maior compromisso do professor é, portanto, adequar as ações para a ampliação das expressões e percepções sensoriais infantis. Assim, por meio de seu trabalho com o aperfeiçoamento da capacidade perceptivas das crianças, podem-se enriquecer seu conhecimento artístico e estético.

Foi perguntado à coordenadora se ela achava importante que o ensino da arte fizesse parte do currículo escolar. Ela respondeu que é muito importante para ajudar a criança no sentindo criativo, sendo na dança ou na dramatização, pois são nessas horas que a criança se expõe. Nas palavras dela:

Sim, muito importante é uma forma de ajudar a criança no sentido criativo, seja para dança, para o campo para dramatização, a declamação e o tempo da criança se desinibir e através da arte, fazendo uma encenação com a dança, a música nessa hora que a criança expõe o que ela é exemplo quando pegamos o caderno das crianças podemos observar as suas criações, nas expressões através dos rabiscos e como eles têm melhorado. (COORDENADORA C, 2019)

Pela fala da coordenadora pedagógica, percebe-se a importância do ensino de arte na elaboração do currículo escolar, no qual as expressões artísticas é interessante está presente no ensino da arte, pois estará favorecendo um ensino de qualidade tornando-os um ser criativo por meio de suas criações e imaginações.

De acordo com os autores Ferraz e Fusari (2009), escola é um espaço e ensino e aprendizagem, sistemático e intencional, é um dos locais onde os alunos têm a oportunidade de estabelecer vínculos entre os conhecimentos construídos e as relações sociais e culturais. Deste modo, o aprendizado da arte vai refletir sobre a construção de formas de expressão e comunicação artística.

Percebe-se que no depoimento da coordenadora a arte está sendo trabalhada na escola, mas não em todos os aspectos, de acordo com suas múltiplas linguagens, poucas estão presentes no currículo escolar, como por exemplo, o teatro e a dança que foi o foco da pesquisa, pois a maioria não tem a formação continuada na área de arte e por esse motivo os professores não conseguem trabalhar o contexto da arte.

4.2. Percepções do Professor de Teatro

A entrevista com o professor de teatro seguiu na perspectiva de como ele definia o teatro e a arte. Nas palavras dele:

O Teatro é uma narrativa, linguagem artística porque trabalha com a construção estética, poética, por meio da expressividade. Se desenvolve por meio da comunicação corporal/gestual e oral em cena, além dos processos criativos propriamente ditos, como os laboratórios, experimentações e construção que por vezes transitam por outras narrativas, como as artes visuais por exemplo. Em alguns sentidos com a ludicidade. [...] O teatro é uma linguagem que está inserida dentro da arte. [...] Pelo teatro, o ator/atriz se expressa usando a corporeidade. A palavra arte em sua etimologia no latim significa técnica ou habilidade. Todavia, o teatro pode ser considerado arte, pois está (também) inserido dentro de processos criativos e expressivos ligados ao fazer/experimentar-se num campo estético, artístico e poético (PROFESSOR T, 2019)

O professor considera o teatro uma linguagem artística, pois, proporciona a ludicidade, comunicação e criatividade das crianças. Segundo Japiassu (2001) o teatro é importante pois também é um meio de comunicação e expressão, pois articula os aspectos plásticos, audiovisuais, musicais e linguísticos na modalidade estética. O teatro passou a ser reconhecido como forma de conhecimento capaz de sensibilizar, coordenando com as dimensões sensório-motora, simbólica, afetiva e cognitiva do educando, tornando-se assim útil na percepção crítica da realidade humana.

Foi questionado ao professor sobre qual é a importância do teatro na educação infantil. Ele respondeu dizendo que o teatro na Educação Infantil é potente em vários sentidos, podendo ser utilizada para criança ter experiências por meio da ludicidade.

O teatro na educação infantil é potência em vários sentidos. Primeiro porque ele pode ser utilizado pra criança experimentar-se por meio do processo de criação e ludicidade de uma forma mais tenaz. Eu particularmente descredo que o teatro ou qualquer outra das quatro narrativas artísticas devam estar dentro da escola para formar profissionais da arte. Acredito que o teatro não deva estar na escola pra formar atores ou diretores bem como as artes visuais não deva estar dentro da escola pra formar pintores, como a música e a dança. Todavia o teatro tem um caráter lúdico-criativo que trabalha com o imaginário; sendo assim ele pode possibilitar esse lugar de troca de saberes e experimentação de si, com outro e com o mundo. Assim sendo o teatro podem também desenvolver processos cognitivos o que acredito não ser seu foco principal. O teatro na escola pode ser um grande impulso para formação humana, o teatro dentro da educação infantil pode (ao menos deveria) despertar o humano em cada sujeito, isso pois o teatro só acontece quando existe relações, sejam elas entre os objetos de cena, entre o espectador e ator, entre o ator e o outro.. (PROFESSOR T, 2019)

Pela fala desse profissional, percebe-se a visão que ele tem em relação ao teatro na escola. De acordo com Japiassu (2001) aponta que o teatro na educação é pensado como um meio produtivo para alcançar conteúdos disciplinares e para o desenvolvimento da “criatividade”. E as linguagens artísticas contribuem para o desenvolvimento cultural e o crescimento pessoal das crianças.

A última pergunta foi se ele gostaria de perguntar ou acrescentar algo que não tinha perguntado. O professor questiona qual foi a motivação para trabalhar esse tema no meu trabalho de pesquisa. A resposta foi que o interesse se deu a partir de um curso de teatro. Ingressando-se na faculdade percebe-se a importância do ensino da arte e as múltiplas linguagens presentes na educação infantil. No qual da a possibilidade da criança fortalecer a sua criatividade, as expressões corporal, emocional e intelectual partindo-se do ensino da arte.

4.3. Percepções da Professora de Dança

Partindo-se para os resultados da entrevista com a professora de dança. Percebe-se que a dança é uma forma de arte. Segundo Barreto (2008, p. 76) a “[...] dança é expressar este querer, este constante apaixonar-se diante das essenciais das coisas, das pessoas e do mundo”. Diante disso perguntamos a professora de que forma a dança pode ser definido como arte. Nas palavras dela:

“A dança é uma arte. Ela é definida através do movimento, expressivamente o corpo se movimenta ao som das músicas. Através da dança uma pessoa pode expressar seu estado de espírito.” (PROFESSORA D, 2019)

Pela fala da professora, observa-se, que a dança está presente ao redor como forma de arte, interpretando a forma de ver o mundo, as pessoas que estão em volta. A dança permite que o corpo, o movimento expresse e interprete os sentimentos.

Perguntou-se também qual é a importância da dança na Educação Infantil. A resposta foi:

A dança também é um processo educacional, não é somente habilidades, contribui na prática pedagógica favorecendo a criatividade, no processo de construção de conhecimento, comunicação levando a descoberta da sua linguagem corporal que ajuda no processo ensino e aprendizagem. (PROFESSORA D, 2019)

Pela fala da professora constata-se o quanto é interessante a dança fazer parte das ações pedagógicas na Educação Infantil, pois proporcionar a criatividade humana. Barreto

(2008) aponta que a metodologia para o ensino de Dança na escola visa a autonomia, à liberdade e ao potencial criador dos educandos. E que é preciso incorporar métodos de ensino da dança, que desenvolva experiências e aspectos da própria realidade.

Finaliza-se a entrevista com a pergunta: se gostariam de perguntar ou acrescentar algo que não foi mencionado. A professora então destacou:

“A dança nos transforma nos revive, nos deixa mais capazes. Não é apenas um movimento é saúde, é cuidado com nosso corpo, porque ela trabalha da cabeça aos pés, revigora nosso ser mais íntimo. Procura-se movimentar, seja feliz. Quem dança é mais feliz!” (PROFESSORA D, 2019)

Compreende-se, então, pela fala da professora D, o quanto a dança é benéfica para o corpo, a saúde e felicidade. Portanto, a dança é essencial para o crescimento das crianças no aspecto emocional, intelectual e proporcionando melhor sua coordenação corporal.

Nos depoimentos dos professores pode-se perceber a importância que a dança e o teatro trazem para a Educação Infantil, pois a professora de dança se refere a dança como arte, expressão corporal e movimento.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Buscou-se neste trabalho, verificar as percepções de profissionais da educação sobre teatro e dança na educação infantil, e de acordo com os resultados obtidos nas entrevistas, pode-se observar que o teatro é menos trabalhado, e está presente somente nos momentos comemorativos, o que diferencia totalmente da dança, que é trabalhada frequentemente dentro de sala de aula, momentos recreativos e comemorativos.

Assim, é importante à dança e o teatro fazerem parte do currículo escolar, pois ambos representam a identidade cultural, as expressões artísticas, o desenvolvimento emocional, o intelectual, a criatividade, e a coordenação corporal.

Portanto, as crianças se expressam e desenvolvem suas potencialidades, observando o mundo ao seu redor, na cultura, vivenciando ludicamente as formas e diversos materiais artísticos. Para o professor de teatro, o teatro é uma linguagem artística, favorece a ludicidade, comunicação e a criatividade.

No entanto, este trabalho colaborou-se nesta formação acadêmica uma visão em que o ensino da arte possa contribuir para um profissional um trabalho de qualidade na área desejada.

Conclui-se que a pesquisa de campo constatou que nem todos os aspectos da arte com as múltiplas linguagens são trabalhados de forma contínua e interdisciplinar, pois o teatro é pouco abordado, ocorrendo somente em datas comemorativas e a dança é trabalhada com mais frequência. Desta forma, é necessário que a escola repense o seu papel como formadora de pessoas, para favorecer um ensino de qualidade, que contribui para o ensino e aprendizagem das crianças e como uma prática social na Educação Infantil.

REFERÊNCIAS

BARRETO, Débora. **Dança: ensino, sentidos e possibilidades na escola** – 3.ed. – Campinas, SP, Associados, 2008.

BONFANTE, Adriana Castro; FERNANDES Jéssica; SALES Rhamona. **A inserção da arte no processo de ensino-aprendizagem no contexto do ensino fundamental**. Disponível em: http://serra.multivix.edu.br/wpcontent/uploads/2015/06/AINSERCAODAARTENOPROCESODEENSINOAPRENDIZAGEMNOCONTEXTODOENSINO_FUNDAMENTAL_PED.pdf. Acesso em: 25 mar. 2019

BRASIL. Secretaria de Educação Fundamental. **Parâmetros curriculares nacionais: arte** / Secretaria de Educação Fundamental. – Brasília: MEC/SEF, 1997. 130p.

BRASIL. Ministério da Educação. **Base Nacional Comum Curricular – BNCC**, 2ª versão. Brasília, DF, 2017.

BRASIL. **Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional**. Nº 9.394 de 20 de dezembro de 1996. Editora do Brasil, 2003.

CASSIANO, Thiago Francysco Rodrigues. **Emancipação e Autonomia no Ensino de Arte e na Formação de Professores: A Escuta e a Partilha Sensível na Perspectiva de Rancière**. Trabalho de Conclusão de Curso – Colegiado de Licenciatura em Teatro, Universidade Federal do Tocantins - UFT, Palmas – Tocantins, 2019.

COLETO, Daniela Cristina. **A importância da arte para a formação da criança**. Revista Conteúdo, Capivari, v.1, n.3, jan./jul. 2010 – ISSN 1807-9539. Disponível em: <http://www.conteudo.org.br/index.php/conteudo/article/viewFile/35/34>. Acesso em: 25 mar. 2019

DELORS, Jacques. **Educação: um tesouro a descobrir**. 2ed. São Paulo: Cortez Brasília, DF: MEC/UNESCO, 2003. Disponível em: <http://www.ia.ufrj.br/ppgea/conteudo/T1SF/Sandra/Os-quatro-pilares-da-educacao.pdf>. Acesso em: 23 out. 2019

FERRAZ, Maria Heloísa C. de T; FUSARI, Maria F. de Rezende. **Metodologia do ensino de arte: fundamentos e proporções**. – 2 ed. rev. e ampl. – São Paulo: Cortez, 2009.

FERRAZ, Maria Heloísa Corrêa de Toledo; FUSARI, Maria Felisminda de Rezende. **Arte na educação escolar** / FERRAZ, Maria Heloísa Corrêa de Toledo e __ 4.ed. __ São Paulo: Cortez, 2010.

JAPIASSU, Ricardo Ottoni Vaz. **Metodologias do ensino de teatro** / Ricardo Ottoni Vaz. – Campinas, SP: Papyrus, 2001,- (Coleção Ágere)

FONSECA, J. J. S. **Metodologia da pesquisa científica**. Fortaleza: UEC, 2002

NASCIMENTO, Vanderléia Santos de Jesus. **Ensino de arte**: contribuições para uma aprendizagem significativa. Disponível em: http://www.funarte.gov.br/encontro/wp-content/uploads/2013/04/artigo-para-submiss%C3%A3o-elafunarte_Vanderl%C3%A9ia-Santos.pdf. Acesso em: 25 mar. 2019

OLIVEIRA, Maria Marly de. **Como fazer pesquisa qualitativa**. 2º edição. Rio de Janeiro. Vozes. 2008.

QUADROS, Cerli Terezinha; SANTOS Leandra Ines Seganfredo. **Ensino de arte na educação infantil**: múltiplas dimensões da prática pedagógica. Revista Eventos Pedagógicos. v.3, n.3, p. 24 - 32, Ago. – Dez. 2012.

SAVIANI, Dermeval J, 1944- **Escola e democracia**: teorias da educação, curvatura da vara, onze teses sobre educação e política! Dermeval Saviani. - 32. ed.- Campinas, SP: Autores Associados, 1999. - (Coleção polêmicas do nosso tempo; v.S)

SILVA, Maria Graziela Mazziotti Soares; SCHWARTZ Gisele Maria. **A expressividade na dança: visão do profissional**. MOTRIZ - Volume 5, Número 2, Dezembro/1999. Disponível em: <http://www.rc.unesp.br/ib/efisica/motriz/05n2/5n206Soares.pdf>. Acesso em: 25 mar. 2019.

TOCHETTO, Andrieli; FELISBERTO, Lidiane Gomes dos Santos. **O ensino de arte e a sua finalidade**: educação infantil e anos iniciais do ensino fundamental. Disponível em: http://educere.bruc.com.br/arquivo/pdf2017/23809_11871.pdf. Acesso em 25 mar.2019.